

# ABIROCHAS

Associação  
Brasileira da  
Indústria de  
Rochas  
Ornamentais

Informe 09/2008



**Associação Brasileira da Indústria de Rochas Ornamentais – ABIROCHAS**  
Avenida Paulista, 1313 – 8º andar – sala 802 – Bela Vista – São Paulo – SP  
Cep 01311-200 – Fone (11) 3253-9250 – Fax (11) 3253-9458  
[abirochas@abirochas.com.br](mailto:abirochas@abirochas.com.br) - [www.abirochas.com.br](http://www.abirochas.com.br)

## COVERINGS 2008 – CAUTELA E EXPECTATIVA <sup>1</sup>

### Perfil do Evento

A COVERINGS 2008 foi realizada em Orlando, Florida, no período de 29 de abril a 02 de maio, devendo retornar para Chicago em 2009. A edição de 2008 reuniu cerca de 1.200 expositores de 50 países, atraindo grande quantidade de público e oferecendo vários eventos paralelos, como palestras, seminários e workshops, além de demonstrações do uso de máquinas e produtos de aplicação. A propósito, a COVERINGS destaca-se como uma das principais feiras mundiais de rochas e cerâmicas de revestimento, exibindo as últimas novidades de mercado para o seu público-alvo.

A COVERINGS 2008 transcorreu sob um clima de cautela e expectativa, resultante do difícil momento por que passa o setor imobiliário residencial dos EUA. O público visitante foi aparentemente menor do que o dos anos precedentes, o que concorreu para a diminuição do número de consultas formais e fechamento de negócios pelos expositores.

No entanto, segundo empresários brasileiros reunidos nos pavilhões da ABIROCHAS-APEX, a presença na COVERINGS é sempre válida e muito importante, pois proporciona encontros com clientes tradicionais e novos contatos de interesse comercial. As mais de 60 empresas brasileiras do setor de rochas, presentes à COVERINGS, puderam novamente evidenciar a beleza e diversidade de nossos materiais, exibindo pelo menos 200 diferentes produtos comerciais de granitos, ardósias, quartzitos, mármore, serpentinitos, pedra-sabão e outros.

Mais amplamente, pôde-se observar a disseminação de algumas tendências, relativas sobretudo às chapas ultrafinas, às peças translúcidas e às composições de mosaicos com rochas, cerâmica e vidros. Estas composições, quando bem formuladas, geram produtos de excepcional beleza e grande valor agregado. Sua elaboração depende, na maioria dos casos, do emprego de modernas tecnologias de fabricação, com máquinas e equipamentos especiais ainda pouco explorados no Brasil.

Tais tecnologias, materializadas em tornos multifuncionais automáticos, máquinas de corte com jato d'água, politrizes de borda multicabeças, fresa-pontes, multifios diamantados, montadoras de mosaico, etc. são exibidas na COVERINGS e estão bastante disseminadas nos EUA, Itália, Turquia e China. Para o Brasil, sua utilização é ainda cerceada por barreiras tarifárias de importação, cuja eliminação constitui um pleito já bastante antigo da ABIROCHAS.

A incorporação dessas máquinas e suas tecnologias são doravante imprescindíveis para a competitividade brasileira nos mercados interno e externo, no sentido de gerar produtos especiais e de alto valor agregado, que façam frente aos chineses e outros fortes concorrentes do setor de rochas de revestimento. Esta é a forma adequada de ingresso do Brasil na terceira onda exportadora das rochas ornamentais, relativa à venda de produtos finais e serviços.

Destaca-se nesse sentido que o mercado imobiliário não residencial dos EUA, menos afetado que o residencial pela crise do sub-prime, não demanda produtos semi-acabados (chapas) e brutos (blocos), mas sim produtos acabados. O Brasil precisa urgentemente adequar-se a essa realidade, sem o que perderá sua fatia de mercado nos EUA. Não por acaso, as vendas brasileiras de rochas para os EUA, em 2007, calcadas em chapas, tiveram incremento de 2,4% frente ao ano anterior, enquanto as vendas chinesas, calcadas em

---

<sup>1</sup> Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 10 de maio de 2008, Belo Horizonte – MG.

produtos finais e assim mais adequadas à demanda existente, evoluíram 17,4% no mesmo período.

### Balanço das Importações Norte-Americanas em 2007

As importações norte-americanas de rochas ornamentais, segundo dados fornecidos por Vince Marazita<sup>2</sup>, da Marazita & Associates, somaram US\$ 3.422,2 milhões em 2007, dos quais US\$ 3.224,0 milhões correspondentes a produtos do Capítulo 6802 (worked building stones) do HTS (Harmonized Tariff Schedule). Pelo 11º ano consecutivo essas importações de rochas foram superiores às de produtos cerâmicos de revestimento, que aliás tiveram variação negativa frente a 2006.

Importações Totais de Rochas em 2007 - EUA			
Código HTS	Descrição	Importações (US\$ milhões)	2007/2006
2514	Ardósias Brutas	5,7	-32%
2515	Mármore / Travertinos	13,1	-4%
2516	Granitos Brutos	45,5	-14%
6801	Rochas de Processamento Simples	11,5	+5,3%
6802	Rochas Processadas Especiais	3.224,0	+2,5%
6803	Ardósias Processadas	122,4	-8,0%
	Total	3.422,2	

Fonte: Marazita (2008)

Evolução das Importações de Revestimentos - EUA				
Produtos / HTS	2005	2006	2007	2007/2006
Cerâmica (6908)	1.625,0	1.734,0	1.446,0	-16%
Rochas Processadas (6802)	2.667,0	3.144,0	3.224,0	-2,5%
Chapas de Aglomerados (6810.19.12/14)	30,2	38,8	26,9	-44%
Total	4.322,2	4.916,8	4.696,9	

Fonte: Marazita (2008)

Acrescentando-se o valor da produção interna (US\$ 350 milhões) e subtraindo-se as suas exportações (US\$ 145 milhões), estima-se que as transações com rochas ornamentais nos EUA tenham totalizado US\$ 3,63 bilhões em 2007, número este equivalente ou apenas ligeiramente superior ao de 2006. Quando somadas as demais atividades a jusante da cadeia produtiva, envolvendo trabalhos de acabamento e projetos de aplicação, estima-se que o setor de rochas tenha movimentado mais de US\$ 14 bilhões em 2007. Conclui-se daí que o principal business do setor, nos EUA, é o de acabamento e serviços, que multiplicam por quatro o valor direto das importações e produção interna.

<sup>2</sup> Palestra **Stone Trends 2008**, proferida na COVERINGS, em 30 de abril de 2008.


**Produção Estimada de Rochas nos EUA em 2007**

- Valor da produção estimado em US\$ 350 milhões;
- Principais estados produtores são Indiana, Wisconsin, Vermont, Geórgia e Dakota do Sul;
- Principais rochas produzidas, em valor da produção, são os granitos (45%), calcários (36%), arenitos (8%) e mármore (7%);
- 110 companhias de mineração, 135 pedreiras, 35 estados.

Fonte: Marazita (2008)

**Principais Portos de Entrada de Rochas nos EUA  
2007**

Local	Valor (US\$ milhões)	Participação
Los Angeles	779	24,1%
New York	644	20,0%
Houston	298	9,3%
Miami	297	9,2%

Fonte: Marazita (2008)

Os cinco principais fornecedores de rochas para os EUA foram o Brasil, Itália, China, Turquia e Índia, que responderam por 77% do total das importações em 2007. O Brasil tornou-se o maior fornecedor dos EUA, agora tanto em volume físico quanto em faturamento. A taxa de crescimento dessas exportações brasileiras para os EUA, em 2007, conforme já referido, foi de apenas 2,4%, enquanto a da China foi de 17,4%. É o terceiro não consecutivo que a taxa de crescimento chinesa é superior à do Brasil, o que merece reflexão.

**Principais Fornecedores dos EUA – Rochas Processadas Especiais (Capítulo 6802)**

País	Importações EUA (US\$ milhões)	Varição 2007/2006	Participação
Brasil	631	+2,4%	19,5%
Itália	617	-4,22%	19,1%
China	507	+17,4%	15,7%
Turquia	441	+4,1%	13,7%
Índia	297	-4,4%	9,2%
Subtotal	2.493		77,0%
Total Importações	3.224	+2,6%	100%

Fonte: Marazita (2008)

Variação das Vendas dos Principais Fornecedores dos EUA em 2007			
Brasil	+2,4%	Israel	+16%
Canadá	+10%	Itália	-4,22%
China	+17,4%	Libano	+137%
Egito	+31%	México	~ -5%
Espanha	~ -10%	Paquistão	+16%
França	+27%	Taiwan	~ -5%
Grécia	+18%	Turquia	+4,1%
Índia	-4,4%		
Fonte: Marazita (2008)			

Com US\$ 631 milhões de faturamento, as rochas ornamentais representaram o 8º maior produto comercial exportado pelo Brasil aos EUA em 2007, compondo 2,47% do total das exportações brasileiras para os EUA no período. Como base de comparação, refere-se que os US\$ 507 milhões da China colocaram as rochas como o 102º produto comercial exportado por esse país para os EUA, bem como que os US\$ 441 milhões da Turquia tornaram as rochas o principal produto de exportação desse país aos EUA.

Relevância das Rochas Ornamentais nas Exportações dos Países Fornecedores dos EUA - 2007			
Pais	Importações EUA (US\$ milhões)	Ranqueamento da Mercadoria	Participação no Total das Exportações para os EUA
Brasil	631	8º	2,47%
Itália	617	10º	1,76%
China	507	102º	0,16%
Turquia	441	1º	9,6%
Índia	297	14º	1,2%
Fonte: Marazita (2008)			

Mais amplamente, pode-se referir que as importações norte-americanas de rochas ornamentais evoluíram de US\$ 506 milhões, em 1994, para os referidos US\$ 3,4 bilhões em 2007. O consumo interno aparente dos EUA, por sua vez, evoluiu de US\$ 666 milhões em 1994 para US\$ 3,6 bilhões em 2007. Ainda quanto ao ano de 2007, destaca-se que as exportações de rochas do Brasil e Itália, para os EUA, superaram individualmente o total das importações norte-americanas de rochas em 1994.

Evolução do Consumo Interno Aparente de Rochas Ornamentais nos EUA – US\$ milhões				
Ano	Produção	Importações	Exportações	Consumo Aparente
1990	232	602	66	768
1994	228	506	68	666
2000	350	1.317	91	1.576
2004	350	2.364	92	2.622
2005	350	2.861	111	3.100
2006	350	3.361	126	3.585
2007	350	3.422	145	3.627

Fonte: Marazita (2008)



#### Exportações do Brasil para os EUA

- 19,5% das importações de rochas pelos EUA;
- Principal fornecedor em volume físico e valor das importações;
- As rochas ornamentais foram o 8º principal produto comercial exportado pelo Brasil para os EUA em 2007;
- Os US\$ 631 milhões exportados representaram 2,47% do total das exportações brasileiras para os EUA em 2007;
- Mais de 90% são granitos e 10% ardósias, quartzitos e pedra-sabão.

Fonte: Marazita (2008)



#### Exportações da Itália para os EUA

- 19,1% das importações de rochas pelos EUA;
- As rochas ornamentais foram o 10º principal produto comercial exportado pela Itália para os EUA em 2007;
- Os US\$ 617 milhões exportados representaram 1,76% do total das exportações italianas para os EUA em 2007;
- 55% são granitos, 28% mármore e 10% travertinos.

Fonte: Marazita (2008)



#### Exportações da China para os EUA

- 15,7% das importações de rochas pelos EUA;
- As rochas ornamentais foram o 102º principal produto comercial exportado pela China para os EUA em 2007;
- Os US\$ 507 milhões exportados representaram 0,16% do total das exportações chinesas para os EUA em 2007;
- 62% são granitos, 16% mármore, 8% outras rochas, 8% outros calcários.

Fonte: Marazita (2008)



### Exportações da Turquia para os EUA

- 13,7% das importações de rochas pelos EUA;
- As rochas ornamentais foram o 1º principal produto comercial exportado pela Turquia para os EUA em 2007;
- Os US\$ 441 milhões exportados representaram 0,16% do total das exportações turcas para os EUA em 2007;
- As exportações da Turquia para os EUA cresceram 4,16% em 2007;
- 81% são travertinos, 13% mármore, 3% outras rochas.

Fonte: Marazita (2008)



### Exportações da Índia para os EUA

- 9,2% das importações de rochas pelos EUA;
- As rochas ornamentais foram o 14º principal produto comercial exportado pela Índia para os EUA em 2007;
- Os US\$ 297 milhões exportados representaram 1,2% do total das exportações indianas para os EUA em 2007;
- 75% são granitos, 4% mármore, 20% outras rochas.

Fonte: Marazita (2008)

## Situação Atual do Setor Imobiliário nos EUA

Conforme matéria do jornal USA Today<sup>3</sup>, parece estar longe de terminar a mais severa recessão do mercado imobiliário dos EUA, em décadas, observando-se crescimento do ritmo de execução de hipotecas, aceleração da queda do preço das residências e expansão da crise para quase todas as grandes cidades do país.

O número de residências sob execução hipotecária saltou mais de 100% no 1º trimestre de 2008, frente ao mesmo período de 2007, já se tendo 1 em cada 194 residências com pedido de execução nos EUA. A execução hipotecária cresceu assim em 46 dos 50 estados americanos e em 90 das 100 principais áreas metropolitanas do país.

O preço médio das residências caiu 12,7% em fevereiro, frente ao ano passado, de acordo com o índice composto estabelecido pela Standard & Poor's/Case-Shiller, para 20 cidades consideradas. Dessas 20 cidades, apenas a de Charlotte parece não ter sofrido queda do preço das residências.

Nos próximos meses, a intensificação das execuções hipotecárias deverá continuar exercendo influência nos preços dos imóveis residenciais em todo o país. Analistas consideram que o preço médio poderá ainda facilmente recuar mais 10%, sem evidências aparentes de estabilização.

As execuções de hipotecas estão provocando um círculo vicioso, com enfraquecimento do mercado de trabalho no setor imobiliário e contaminação de toda a economia do país. O setor imobiliário não deverá se recuperar enquanto não se estancar a execução de hipotecas e a queda do preço médio dos imóveis.

<sup>3</sup> Stephanie Armour. **Foreclosures double, home prices tumble**. USA Today, edição de 30 de abril de 2008, Section B, pág. 1B.

Queda Livre dos Preços das Residências nos EUA	
Região Metropolitana	Variação no Último Ano
Atlanta	↓ 5,6%
Boston	↓ 4,6%
Charlotte	↑ 1,5%
Chicago	↓ 8,5%
Cleveland	↓ 9,2%
Dallas	↓ 4,1%
Denver	↓ 5,5%
Detroit	↓ 16,5%
Las Vegas	↓ 22,8%
Los Angeles	↓ 19,4%
Miami	↓ 21,7%
Minneapolis	↓ 12,5%
New York	↓ 6,6%
Phoenix	↓ 20,8%
Portland, Oregon	↓ 2,0%
San Diego	↓ 19,2%
San Francisco	↓ 17,2%
Seattle	↓ 2,7%
Tampa	↓ 17,5%
Washington	↓ 13,0%
Média	↓ 12,7%

Fonte: Standard & Poor's/Case-Shiller

Algumas áreas dos EUA estão sendo mais intensamente afetadas. Em Nevada, 1 em cada 54 mutuários da casa própria receberam notificação de execução de suas hipotecas, o que representa uma taxa 3,6 vezes maior que a média nacional. A Califórnia é o segundo estado americano mais afetado, com Arizona em terceiro lugar. Muitos mutuários estão desistindo e não efetuando mais nenhum pagamento de suas prestações, o que projeta uma deterioração ainda maior do setor em 2008 e, possivelmente, em 2009.

### Exportações Brasileiras para os EUA no 1º Trimestre de 2008

As exportações brasileiras de rochas para os EUA somaram US\$ 108,8 milhões no 1º trimestre de 2008. Este valor correspondeu à comercialização de 126.801,2 toneladas de rochas brutas e, sobretudo, processadas. Quase 98% dessas exportações correspondem a produtos das posições 6802.93.90 e 6802.23.00, abrangendo principalmente chapas polidas de granito. Frente ao mesmo período de 2007, registrou-se variação negativa de 19,05% no faturamento e de 26,89% no volume físico exportado.

Com os resultados do 1º trimestre, a participação dos EUA, no total das exportações brasileiras de rochas, situou-se em 52,8% do faturamento e 27,8% do volume físico, que constituem patamares inferiores aos de 2007.

Segundo informações da ANFACER – Associação Nacional de Fabricantes de Cerâmica para Revestimento –, a participação das exportações de produtos cerâmicos, no total da produção, já teria recuado de 30% para 10%, também como decorrência da crise do mercado imobiliário dos EUA. Empresas brasileiras de rochas, presentes na COVERINGS, da mesma forma, indicaram significativo incremento do peso do mercado interno no total das suas transações comerciais.

Pela preferência absoluta do mercado dos EUA aos granitos exóticos, as empresas com portfólio mais tradicional de materiais (granitos homogêneos) parecem ter maior facilidade de migrar suas exportações para outros mercados, bem como de consolidar sua posição no mercado interno.

## O Espelho Turco

Segundo Sinan Doğan<sup>4</sup>, correspondente do Turkish Daily News, em matéria divulgada em 20 de março de 2008, empresas turcas de rochas ornamentais estão encarando tempos difíceis, devido à estagnação do setor de construção dos EUA, maior mercado de exportação de rochas da Turquia.

As exportações turcas para os EUA, crescentes ao longo dos últimos 20 anos, pela primeira vez declinaram em volume físico e valor no ano de 2007. De um total de US\$ 1,2 bilhão exportado pela Turquia em 2007, cerca de US\$ 400 milhões foram referentes aos EUA. Várias empresas turcas começaram a fechar seus depósitos nos EUA e têm promovido grandes liquidações, particularmente em Miami, para efetuar vendas rápidas e poder entrar em grandes projetos de construção. Além do mais, a competição feroz que as empresas enfrentam para sobreviver, geram perdas nas suas vendas.

A maior parte das exportações de rochas da Turquia destina-se aos EUA, disse Arslan Erdinç, presidente da Aegean Mine Exporters Union, entidade que mantém um depósito para venda de rochas nos EUA. No entanto, a competição não articulada de empresas turcas, aliada à estagnação econômica dos EUA, tem resultado em um rápido declínio dos preços.

As vendas nos EUA teriam recuado 40% em 2008, segundo Erdinç, acrescentando que todo o mundo abriu depósitos nos EUA. Estudantes e emigrantes turcos começaram vender pedras por telefone. Praticamente cada turco nos EUA tornou-se um fornecedor de pedra natural. Agora que os negócios tornaram-se não lucrativos, as empresas baseadas nos EUA começaram a substituir as importações de rochas da Turquia por outras de menor valor. A partir daí, algumas empresas começaram a deixar o mercado e fechar seus depósitos.

Apesar da estagnação, os EUA permanecem como o principal importador mundial de rochas processadas especiais. As construções da classe média, conhecidas como "track houses", e que utilizam materiais mais baratos, estão praticamente paralisadas, não se observando entretanto declínio nas residências de mais alto padrão, onde são utilizados materiais mais valorizados. Portanto, ainda segundo Erdinç, as vendas têm que ser orientadas para esse segmento de alto padrão.

---

<sup>4</sup> Sinan Doğan (Izmir). **Mortgage crisis hits Turkish marble sector.** Turkish Daily News, Thursday, March 20, 2008. Disponível em <http://www.turkishdailynews.com.tr/article.php?enewsid=99353>).

O problema das exportações para os EUA é sentido pela maioria das empresas comercializadoras de travertino, referiu Selahattin Onur, presidente da Turkish Marble, Natural Stone and Machinery Producers Union. Essas empresas teriam reduzido suas exportações pela metade. O custo médio da locação de depósitos nos EUA está entre US \$40.000 e 50.000, disse Onur. As companhias estão fechando seus armazéns para reduzir gastos, o que deverá empurrá-las para novos mercados.

As exportações para os EUA tiveram queda de 30% em 2008, segundo Mevlüt Kaya, presidente do İzmir Marble and Natural Stone Platform. As empresas estão tentando reduzir seus estoques nos EUA, não realizando novos pedidos. "Paramos de produzir mármore, e estamos ponderando sobre problemas econômicos globais", disse Kaya.

O problema nas exportações provocou atraso no início do período anual de extração de rochas na Turquia. Os produtores da Anatólia Oriental preferem não operar suas pedreiras, evitando perdas. Mais de 10 pedreiras e muitas plantas industriais em Sivas não iniciaram a produção apesar do fim do inverno, disse Zeki Özdemir, presidente da Sivas Natural Stone and Miners Association. Custos crescentes e vendas decrescentes estão golpeando essas empresas.

### **Empresas Participantes do Pavilhão ABIROCHAS-APEX Brasil**

- Altivo Pedras Ltda.
- Americana Granitos do Brasil Ltda.
- Andrade Granitos Ltda.
- Andrade S/A Mármore e Granitos
- Bramagran
- Braminas Brasileira de Granitos e Mármore Ltda.
- Cajugram Granitos e Mármore do Brasil Ltda.
- Chimica Edile do Brasil Ltda.
- Coemax Granitos Ltda.
- Costa Granitos
- Demavi Granitos do Brasil Ltda.
- Emigran Granites
- Empresa de Mineração Santa Clara Ltda.
- Ferraz Brasil Mármore e Granitos Ltda.
- G.A. Pedras Ltda.
- Gramazon - Granitos da Amazônia S/A
- Gramic - Granites and Marbles
- Granibras Granitos Brasileiros Ltda.
- Granicap - Granitos Capixaba Ltda.
- Granipex - Arar Comércio e Indústria de Ardósia S.A.
- Granito Zucchi
- Granitos Itapoama Ltda.
- Granittus - USA do Brasil Ltda.
- Green Slate Mining, Ltda.
- Gytoku Ceramic Tiles
- Hansa Logística Global Ltda.
- Ideal Stones
- Imetame Granitos Ltda.
- Indústria de Mármore e Granitos Pedra do Frade
- Jaciguá Mármore e Granitos Ltda.
- Made in Brazil - Consulting & Commerce
- Mag Ban Mármore e Granitos Aquidaban Ltda.
- Magnitos Magnago Granitos Ltda.
- Mameri Rochas Ltda.
- Marcel Mármore Comércio Exportação

- Marmocil Ltda.
- Mármores e Granitos Royal Ltda.
- Mediterrâneo Mármores e Granitos
- Micapel Slate
- Milanez & Milaneze
- Mineração Guidoni Ltda.
- MM2 Mármores e Granitos
- MP Granitos do Brasil Ltda.
- Nova Aurora Mármores e Granitos Ltda.
- Paraná Granitos Ltda.
- Pemagran Pedras Mármores e Granitos Ltda.
- SPStone
- Tec Tear Granitos
- Tracomal Mineração